

# O ESPOZENDENSE

Semanário republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Manoel Joaquim de Boaventura.

Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

**(PAGAMENTO ADEANTADO)** Com estampilha 1\$360 rs.—Brasil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS**

Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25 % de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## SUBSISTENCIAS

De todos os problemas a resolver pelo actual governo um dos que mais o deve preocupar é a questão das subsistencias.

O mal que é grande tem hoje pouco remedio a dar-se-lhe.

A imprevidencia do governo democratico foi de tal forma grande que hoje quasi podemos dizer, estamos metidos num bêco sem saída.

A falta de cereais é extraordinaria, a importação reduzidissima de forma que não se sabe de que lançar mão, para resolver tão momentoso assumpto. Entre nós, alguma coisa se poderia ainda fazer, a bem, se não fosse a ganancia que a todos subjuga e faz com que cada um pense apenas em si, sem se importar com os seus semelhantes.

Se a Camara passada tivesse sido providente, se contraísse um grande emprestimo e comprasse no S. Miguel, o milho disponível aos proprietarios nós teriamos hoje á farta pão para os pobres. A Camara nada fez e a ganancia dos proprietarios acaba de coroar a obra que a Camara iniciou com o seu desleixo, querendo á viva força colocar os seus productos nos mercados de fóra do concelho, nomeadamente na Póvoa de Varzim, onde o milho se vende pelo preço fabuloso de 2\$500 e 3\$000.

Cá dentro mesmo ha creaturas para quem ousamos chamar a atenção das nossas autoridades. Todos aquelles que tem azenhas e moinhos, comprar a todo o preço o milho ao lavrador para tirar disso um resultado que vai muito alem do que seria para desejar. Não só tiram a maquia, custo da moagem, como ainda vendem o alqueire de farinha mais caro do que compraram o milho ao lavrador.

Ora todos sabem que um alqueire de milho dá mais que um alqueire de farinha. Os moleiros enriquecem a olhos vistos e é disto prova cabal a transformação porque passou um lugar deste concelho onde quasi todos os moradores se entregam a este mister.

Repare-se no que era hontem o logar da Abilheira, da freguezia das Marinhãs e o que é hoje! Onde ainda ha pouco tempo parecia esconder-se a miseria, hoje, floresce a abundancia: os velhos casebres foram substituidos por casas novas e lindas!

Mas tudo isso representa o suor do rosto do proletario. Este é quem paga as diferenças; e é á custa d'elle que os moleiros levam uma vida regalada.

Não sabermos bem se as autoridades não deveriam intervir neste caso e obrigar os moleiros a vender a farinha por um preço certo e determinado. São elles que fazem com, que os nossos lavradores não queiram fornecer aos pobres o milho, não já ao preço ofi-

cial, que seria 1\$300 reis pelos 20 litros mas 1\$500 por 17¼ o que dá aproximadamente a mais que o preço official 225 reis em alqueire.

De tudo isto conclue-se o seguinte: o lavrador vende clandestinamente o seu milho aos moleiros por um preço superior ao da tabella: (Todos dizem que não tem milho, mas para 1\$800, 1\$900 e mesmo 2\$000 reis o milho aparece).

Os moleiros tiram a maquia e vendem o alqueire de farinha ás padarias por preço superior aquelle que pagaram ao lavrador.

As padarias, cozem o pão e está claro também tem de ganhar alguma coisa e vendem-no em pequenas quantidades aos consumidores. Este é a victimia; é quem ha de pagar todas as diferenças,—a pesar da fome não ter lei—e não lhe resta, como nos versos de João de Deus, «a cabra, o carneiro e o cevado» senão fazer como este ultimo e gritar com toda a força dos seus pulmões: aqui d'el-rei!...

## Oferta valiosa

O snr. Gaspar Leite d'Azevedo, official do governo civil de Viana do Castelo, acaba de ter o generoso e patriótico gesto de oferecer a sua importante livraria de 2.000 volumes, para a bibliotheca do Santuario do Bom Jesus do Monte, de Braga.

ria andante estavam no seu auge?

## FOLHETIM

Manoel Boaventura.

### O Comendador d'Almouro

(Original apresentado a um concurso academico.)

EXCERTO DO CAP. V

É falso esse pensar. Em todos os corações o germen do Amor existe e forceja por aflorar. Apenas a dissimulação de alguns o esconde aos olhos dos menos observadores; mas não é raro traír-se e resaltar a verdade em toda a sua nudez.

Para as mulheres, na pequena lista dos homens sem coração, entram os austéros contemplativos, os ascetas fanaticos e aquelles a quem a vida, nos seus multiplices aspectos, preocupa por tal forma que lhes não deixa tempo para os prazeres do mundo.

Recorda-nos que um dia, não vai inda muito longe, uma mulher de grande sensibilidade, discutindo a personal dade historica do Infante de Sagres, o classificára, em sintese:

—Um homem a quem o ce-rebrão destruiu o coração!

De facto, parece depreender-se da Historia que o Infante nunca amou e fez até voto de castidade por ser mestre da Ordem de Christo. Também de Gonçalo Velho os historiadores dizem o mesmo nunca uma mulher se lhe deparou no caminho da vida.

Quem no-lo prova? E' crível isso?

A austeridade da Historia vae ser suplantada pela consentiva liberdade romantica:

Gonçalo Velho amou apaixonadamente. Não teve ele uns flôridos quinze anos? Acaso não viveu no tempo dos amores cavalleiros-cos, quando as proesas de cavala-

## Vocabulario Minhoto

Por M. Boaventura

I

ABABALHAR

1.—Ou babalhar, o mesmo que babajar, babar.

O mesmo—assobalhar, sobalhar ou sovalhar e assovalhar, de ensovalhar (enxovar).

Pouco usual babadoiro, que o Dicionario nos diz ser «especie de bibbe que se põe sobre o peito das crianças para não babarem o fato»; com este significado temos baba, Babelro, que o Dicionario regista como «babadoiro» (tambem qualquer pano fazendo as vezes de guardanapo para que, ao comer, as crianças não sujem o fato); e tambem «especie de blusão para crianças».

Isto na Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

Como o nome das coisas varia de terra para terra!

ABABALHOS

2.—Ou babalhos, o mesmo que babagem, baba. Como «restos de comida» é termo familiar.

Assobalhos, ou sobalhos, o mesmo é que «sobejos», «sobras», «restos», etc. Ver n.º anterior—assobalhar.

Abalançar por «balançar» ou «balançar» nunca ouvi. Corrupção de abalançar, trocando o ç por c, ou erro tipografico?

Se há simples erro tipográfico em abalançar, e é abalançar, julgo o registo inútil, que abalançar, já é «agitar-se», «mover-se».

Por balancear.

—Abanado, como adoentado, succumbido («a morte do filho abanou-o muito»), parece-me arquivo desnecessário, porquanto abanar já é «abalar», «comover», etc.

—Abandar, como pôr de banda,

Ambos presos do mesmo doce perturbamento, que nem sabiam reprimir, nem occultar—Gonçalo e Leonor filam-se com demorados olhares, sorriam naquelle suave mudéz em que só os olhos falam—exprimindo eloquentemente, todo o praser que lhes vai na alma e os faz felizes.

Começou assim o idílio. E como de Pedrogais á Tapada não mediavam léguas, todas as tardes o filho de Fernão Velho ia a Vilar-chão espaiar-se, dar dois dedos de cavaco ao velho fidalgo, e, quando adregava, endereçar apaixonados madrigais á sua formosa dama tão cheia de encantos como prendada de virtudes.

Mas a breves dias Fernão Velho era chamado á corte; e como a temporada de Pedrogais estava feita determinou levar a familia para Veleda, onde tinha o seu solar.

(Continúa)



separar», etc., nunca ouvi. Nem com este nem com outro significado; nunca ouvi este verbo. Há bandar com significados diferentes.

B. L.

Do «Intransigente», da Povoia de Varzim.

## Gréve

Reclamando aumento de salário, puzeram-se na segunda-feira p. p. em greve os operários das construções navaes.

E' esta greve antipática, primeiro porque não ha outra classe mais bem paga, do que esta, havendo mesmo, verdadeiras incompetencias, usufruindo para cima de um escudo, e qualquer principiante ganha logo 40 ct. e mais, o que, comparado com o que ganham outras classes, taes como sapateiros, caiadores, carpinteiros etc. são eles uns verdadeiros capitalistas, e em segundo lugar, porque a gréve na presente conjectura, não deve ser contra patrões, mas sim, contra o ganancioso e miserável açambarcador.

Contra este é que todos nós nos devemos virar, porque aproveitando a oportunidade presente, nos explora e nos suga todo o sangue!

Aumento de salário? Um tanto melhor, porque vê que pode augmentar de preço os generos, e facilitar bem mais o augmento da sua fortuna.

A proposito transcrevêmos do nosso illustre colega «O Intransigente» da Povoia de Varzim o seguinte:

### «AOS OPERARIOS

«Muito lealmente—que operários somos—vamos dizer duas palavras sobre greves para aumentos de salários.

**Greves, aumentos de salários**—de nada valem. E' o que temos dito: foi o que o dissemos o ano passado por ocasião da ultima gréve na Póvoa. Hoje o reconhecem os beneficiados do aumento declarando que esse aumento depressa desapareceu na boca voraz doutro maior aumento—o do preço das subsistencias...

E' dos livros, é da logica, é de todos os tempos: o açambarcador, sabendo que o operário ganha mais um vintem, apressa-se a augmentar-lhe dois!... E' a luta renbida entre o Capital desumano e o Trabalho honrado; aquele subjungando este, deixando-o em completo desequilíbrio financeiro...

O Capitalismo de bom coração, sociavel e divino, e as autoridades zelosas e imparciais, á altura da sua missão e do seu prestigio, são os causadores deste mal estar, porque o não procuram debelar,—o Capitalismo fomentando o Trabalho, combatendo a Miséria, e as auctoridades protegendo os operários, os fracos, comba-

tendo os exploradores da Desgraça.

**Greves, aumentos de salários?** Não. Dão um equilíbrio fictício, momentâneo. Provocam aumento da mão-d'obra e, consequentemente, aumento de carestia da vida. **E' trabalhar para o especulador que nos fornece...**

**Greve, sim, mas contra o açambarcador,** contra a careza dos generos que, **mesmo em deposito,** sobem de preço, de minuto a minuto, exploradoramente,—e reclamando-se **a sua diminuição em preço:** e só assim se estabelecerá um equilíbrio, **certo e seguro,** entre a receita e a despesa do operário.

Assim o pensa criteriosamente e acertadamente o aconselha, um jornal operário, o diário a «Vanguarda», de Pedro Muralha, a proposito da abolição do direito á greve, pelo Governo.

Bem fizeram as Empresas, que não estiveram com meias medidas e foram expulsando todos os fomentadores da greve, e facilitando o trabalho á maioria, motivo porque no dia immediato já estava solucionada a questão, continuando tudo como dantes, isto é, os mesmos ordenados.

Vimos nesta vila de visita a seus filhos e genro, o sr. Antonio d'Almeida Azevedo, digno recebedor na cidade do Porto.

Tambem nos deu a honra da sua visita o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Manuel Novaes, distinto advogado nos auditórios da cidade do Porto.

Em Braga estiveram os ex.<sup>mos</sup> snrs. dr. João de Barros, digno administrador deste concelho e P.<sup>e</sup> Manuel Martins de Sá Pereira, digno reitor de Caminha.

Na Povoia de Varzim, esteve o rev. P.<sup>e</sup> Manuel Martins Giesteira, digno Reitor das Marinhãs e Presidente da Comissão Executiva deste concelho.

Retirou para a cidade do Porto o sr. Antonio Bernardino Moreira, distinto cabo sinaleiro da Armada.

## Incendio

Pelas 3 e meia horas da madrugada do dia 3 do corrente, manifestou-se na padaria da sr.<sup>a</sup> Candida da Silva Pinto, filha do nosso amigo sr. José da Silva Pinto digno regedor desta vila, um violento incendio, que, graças aos prontos socorros prestados pelo publico e pela briosa corporação dos Bombeiros Voluntarios, desta vila, não teve as consequências

funestas, que as chammas ameaçavam, apesar dos prejuizos serem um pouco avultados, pois calculam-se em 250\$00 a 300\$00 escudos.

O fogo foi resultado dum cantaro com brasas, que estava encostado a um tapamento de madeira.

A casa está segurada na Companhia de seguros «A Comercial», de que é representante o sr. José da Costa Terra, industrial desta vila, que, segundo nos consta, envida todos os seus esforços, afim de que sejam indemnizados todos os prejuizos respeitantes ao predio, os quaes foram avaliados em 150\$00.

Oxalá que a Companhia assim proceda, porque só pratica um acto de verdadeira justiça e vê assim os seus creditos assegurados.

## Posto hypico

Sob proposta do vereador sr. José Maciel dos Santos Portela, a Comissão Administrativa da Camara Municipal, em uma das suas ultimas sessões, solicitou de sua ex.<sup>a</sup> o sr. Ministro do Trabalho, a criação de um posto hypico neste concelho.

Acaba de ser satisfeito o pedido, ordenando sua ex.<sup>a</sup> o Ministro a distribuição, á nossa Camara, de um cavallo reproductor raça árabe.

O animal, que já se encontra nesta vila, é de linda estampa e tem apenas 4 anos de idade.

Consta-nos que o referido posto vai ser instalado na vizinha freguesia de Gandra, o que achamos muito bem, ficando a sua direcção a cargo daquele sr. vereador.

E' altamente vantajosa a criação daquelle posto, tanto mais que as eguas destinadas á reprodução ficam isentas da contribuição sumptuaria.

Teem, portanto, os snrs. proprietarios do nosso concelho, alem dessa vantagem, a de com pequeno dispendio, conseguirem o aperfeiçoamento da raça cavalar.

## O Concelho de relance.

### FÃO, 5

Acedendo ao convite, que nos foi feito aqui estou e continuarei se me for permitido, para lutar por Fão.

E sem mais preambulos vou encetar as minhas noticias por um pedido á ex.<sup>ma</sup> Edilidade. E' que Fão, de ha tempos foi votada a um abandono completo que convém termine. Tudo se prometia mas nada se fazia. Agora que já não ocupam as poltronas camararias edições corretas,

e, augmentada das de ha longos tempos, é justo que pelo menos esporemos alguma coisa d'uma camara que segundo nos afirmam quer os interesses de todo o concelho e não d'uma ou d'umas certas freguezias. Concerto e limpeza de ruas e póda das arvores da Avenida Dr. Manoel Paes, é o que por hoje pedimos.

—Esteve em festa na pretérita semana o «Club dos Grulhas» para mostrar o eterno agradecimento da Direcção e mais socios ao nosso patricio Manoel Gonçalves Moraes, que do Rio de Janeiro, onde se encontra á testa de uma importante casa de negocio, enviou para melhoramentos 400\$00 escudos producto d'uma subscrição. E digno dos mais rasgados encomios este fangueiro, que, de ha muito tempo, vem trabalhando, mas sempre com afincio, pela sua terra natal. Aos restantes conterraneos que se subscreveram tambem, como fangueiros que nos prezamos de ser, levamos os nossos agradecimentos prometendo estampar num cantinho d'este jornal os seus nomes.

—Entre nós esteve o illustre abade de Tregosa—P.<sup>e</sup> José Alves de Passos Junior e seu amigo João da Cunha Peixoto, de Barrozelas.

—De visita ao importante capitalista sr. José Estanislau esteve aqui o socio da firma Menéres, Filhos & C.<sup>a</sup> Ld.<sup>a</sup>, de Leça, sr. Agostinho Menéres. C.

## BELINHO

Em 10 do corrente realiza-se nesta freguesia uma brilhante solemnidade em honra do Senhor dos Passos que constará: de manhã communhão e missa cantada e de tarde, procissão pelo monte Calvario, onde serão encorporados tres lindos andores, sendo do Senhor dos Passos, Senhora da Soledade, e São Sebastião, bem como um rico figurado de anjos, conduzindo os passos do Crucificado.

Haverá 3 sermões sendo um ao sair da igreja, outro no monte Calvario e o terceiro ao recolher a procissão.

Abrilhanará esta solemnidade a banda desta freguesia, que como se sabe, é a primeira do nosso concelho.

E' esta festa organizada por devotos, afim de implorarem do Altissimo, a terminação do cataclismo que peza sobre a humanidade.

A Belinho, pois, todos os devotos, e mesmo quem quei-



ra disfructar um lindo passeio, pelo monte Calvario, que é uma das mais lindas paisagens do nosso concelho. C.

## PALMEIRA, 5

### FEITIÇO

O caso succedeu ha poucos dias em Palmeira e é hoje assumpto obrigatorio de todas as conversas:

Na bouça do Souto e dentro dum pucaro velho appareceu um sapo com a boca cosida!.. Já toda a gente sabe que sapo com boca cosida morre ao fim dum certo tempo e com ele morre o individuo para quem foi preparado o feitiço.

Conseguida uma codinha de pão rapado de pessoa a quem se quer mal, mete-se na boca ao sapo, cosem-se-lhe as mandibulas com uma agulha enfiada numa linha grossa, chimpa-se com o pobre bicharoco dentro dum borrêco de barro e esconde-se no meio do mato, nos intersticios dum penhasco, ou em qualquer lugar escuro. Oito ou dez dias depois—às vezes o bicho dura um mês!—o animal apparece morto e a mesma hora pouco mais ou menos, se ao feitiço não tiverem faltado as palavras cabalísticas do estilo—o homem ou mulher a quem se prepara a coisa estica o pernil que é um regalo.

Cá na aldeia espera-se um desenlace por estes dias! A ver vamos. M. B.

## Bombeiros Voluntarios

Realisa no dia 19 do corrente o aniversario da sua verdadeira instalação e orgonisação esta prestante corporação.

### Em perigo

Ante-hontem pelas 15 horas, em virtude d'uma volta de mar, viram-se em perigo, quando entravam a barra, algumas embarcações dos nossos pescadores, tendo mesmo ido ao fundo a tripulada pelo mestre Sebastião Moreira que se vira naufragado, bem como os restantes tripulantes, salvando-se, felizmente todos, providencialmente.

Já não é só este caso que se dá; ainda ha pouco mais de 15 dias, succedeu caso identico a outra embarcação; por este motivo pedimos providencias a quem superintende na direcção dos Socorros a Naufragos, para que se não repitam casos desta natureza, que podem ser a desgraça de muitas familias.

O *Salva-vidas* não se fez para estar á exposição num lindo palacete, mas sim para sair a barra quando seja necessario.

## Candido Machado

Este nosso amigo e ilustre alferes miliciano, que se encontrava já ha bastante tempo na França incorporado no C. E. P. e nas primeiras linhas de fogo, teve baixa de serviço, em virtude de doença contraída durante a sua permanencia nas trincheiras, encontrando-se já no seio de sua familia.

Apezar da sua doença não permitir a continuação nos serviços militares, felizmente não é melindrosa, motivo porque nos regosijamos.

Ao nosso amigo um corleal abraço de felicitações, bem como a seu querido pae o sr. Alfredo Machado, digno aspirante de Fianças, neste concelho.

### REUMATISMO

Os casos de reumatismo que com tanta frequencia se dão neste paiz, são quasi sempre os resultados directos da infecção sifilitica adquirida em outro tempo ou herdada dos paes.

O escrofulismo tambem é frequentemente origem do reumatismo e das dores reumaticas.

Tomada durante o tempo sufficiente para expelir da massa do sangue e dos fluidos essas obstruções, accumulações e humores que a causam, a «Salsaparrilha do Dr. Ayer» raramente deixa de efetuar uma cura feliz e segura. Só ultimamente é que o povo tem começado a conhecer a grande efficacia deste remedio para o reumatismo.

São tantos os casos que têm chegado no nosso conhecimento do excelente resultado da «Salsaparrilha do Dr. Ayer» no tratamento desta enfermidade, são tantos os individuos que por meio do seu emprego têm readquirido sua saúde, que já parece não haver duvida alguma de que a causa primaria do reumatismo existe no sangue e que a unica maneira certa de curá-lo é purificar e renovar o sangue.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.<sup>a</sup> Lowell, Mass U. S. A.

Depositaros geraes James Cassels & C.<sup>a</sup> Successores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto.

## Camara Municipal

### Deliberações

Deliberou retirar o voto de louvor que a Camara transata tinha conferido ao cabo Antonio Cardoso que aqui commandou o posto da G. Republicana, fazendo lavrar na respectiva acta um voto de censura, por se ter averiguado que este snr. está altamente comprometido no açambarcamento de cereaes. Vae-lhe ser pe-

dida uma nova sindicancia

Tambem na mesma sessão ficou composta uma comissão para apurar o que ha de verdade; sobre o açambarcamento dos generos alimenticios feito pela mesma Camara que retirou de noite todos os generos açambarcados nas vespervas da nova Comissão Executiva tomar posse e sobre os quaes não havia escripturação alguma tanto na tesouraria como na secretaria da Camara o que prova que era negocio particular

Na ultima sessão, a mesma Comissão Executiva, resolveu proceder ao concertamento da estrada das Pedreiras, da visinha freguesia de Fão, que se encontra num estado deploravel.

Foi nomeada uma Comissão, para estudar a melhor maneira de se proceder á exploração das aguas do Bouro.

N'este sabado, não houve sessão por falta de numero.

### CONSEQUENCIA OBRIGATORIA.

A POBREZA DO SANGUE PRECEDE E FAVORECE AS DOENÇAS DE ESTOMAGO

Para efectuar o seu ininterrupto trabalho da digestão dos alimentos, tanto o estomago como os diferentes orgaos digestivos, são obrigados a recorrer de modo constante aos mais ricos elementos do sangue. Por isso mesmo, pode affirmar-se sem receio de errar que em todas as pessoas, soffrendo do estomago, o sangue não se encontra nem tão rico nem tão puro como devia estar. Em semelhante caso, pois, o melhor e mais rapido meio de curar o doente consiste em lhe enriquecer e fortalecer o sangue por meio do tratamento das Pilulas Pink. Queira o leitor experimentar este methodo de tratamento e não tardará a reconhecer que, sob a influencia de tão excellentes pilulas, as quaes dão sangue puro em cada dose, todo o seu organismo soffre uma especie de regeneração, a qual mais sensivel se torna ainda nos orgaos enfermos. Augmenta o appetite, as digestões são muito mais facéis, o doente haure de cada vez novas forças, dos alimentos perfeitamente assimilados, e experimenta uma confortante sensação de bem estar. característica de um bello estado de saúde.

São já sem conto as vezes em que temos visto doentes—mal nutridos pelo estomago debilitado, soffrendo havia muitos annos, tendo chegado ao ultimo grau de fraqueza, de definhamento, de magreza—curarem-se em curto espaço de tempo, graças ao tratamento das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue e tonicam o systema nervoso. Por isso, estas boas pilulas dão felizes resultados nas doenças provenientes da pobreza do sangue ou do systema nervoso, como são: anemia, chlorose, fraqueza geral, doenças e dores de estomago,

extenuação nervosa, neurasthenia, reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.<sup>a</sup>, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos 102 e 103.

Quem seria aquele Castilho de côco sebento, que em terça-feira de Carnaval, saiu a altas horas da noite, dumã certa casa da Rua das Nozes?...

(1 rasa de milho para o advinhão...)

## ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende

## EDITOS de TRINTA DIAS

2.<sup>a</sup> publicação



elo Juizo de Direito desta comarca de Espozende cartorio do do escri-

vão—Moraes Rocha—correm editos de trinta dias, que se contarão da data da ultima publicação do annuncio, citando os interessados José Fernandes Matias; Salomão dos Santos Viana; e Isaias dos Santos Viana, ausentes em parte incerta no Brazil, para assistirem a todos os termos até final e usarem dos seus direitos no inventario orfanologico por obito de Rosa de Assumpção Viana, que foi da freguezia de Fão.

Espozende, 20 de Fevereiro de 1918.

O escrivão de Direito, João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Veiga Rodrigues.

### ADVOCADOS

DR. MANOEL NOVAES

Notario

F. ABREU COUTINHO

Rua 31 de Janeiro, 66 - 1.<sup>o</sup>

PORTO



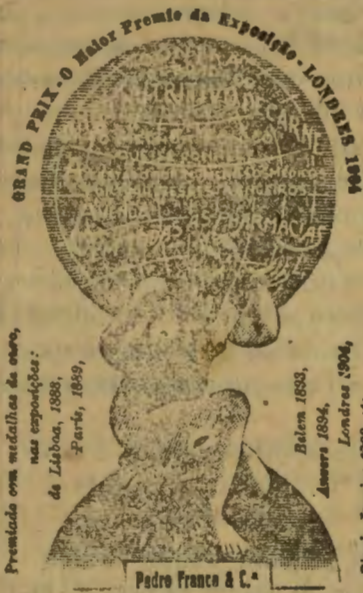
**GRAND PRIX**  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.  
**Xarope Peitoral James**  
Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1898,  
Paris 1889, Belem 1893,  
Amster 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.  
Heroico contra todas as afeções dos  
orgãos respiratorios, taes como: tosses  
rebelles ou convulsas, ataques asma-  
ticos, bronquites agudas ou crónicas.  
Legalmente autorizado pelo Conselho de  
Saude Publica de Portugal e pela Ins-  
pectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do  
Brazil.  
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.  
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



**Farinha Peitoral Ferruginea  
da Farmacia Franco**

Esta farinha é um precioso medica-  
mento pela sua acção tónica reconstitu-  
inte, do mial reconhecido proveito nas  
pessoas anemicas, de constituição fraca,  
e, em geral, que carecem de forças no  
organismo, e ao mesmo tempo um exce-  
lente alimento reparador, de facil diges-  
tão, utilissimo para pessoas de estomago  
debil ou enfermo, para convalescentes,  
pessoas idosos ou crianças.  
Está legalmente autorizado e pre-  
viligiado.

Pedro Franco & C.  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Rua de Belem, 147 - LISBOA



R. M. S. P.

**MALA REAL**

**INGLEZA**



**Sahidas quinzenaes de LISBOA para  
os portos do BRAZIL e Rio da Prata**

Preço das passagens em 3.<sup>a</sup> classe  
de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por  
S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Ja-  
neiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
**Esc....58\$50**

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de  
Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
**Esc....53\$50**

Todos os Vapores desta Companhia costumam  
atracar no caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe es-  
colher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso  
recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

**"ATLANTICA"**  
COMPANHIA DE SEGUROS  
**CAPITAL ESCUDOS 500.000\$000**  
**Largo dos Loyos, n.º 92 1.º—Porto**

CORRESPONDENTES EM TODAS AS TERRAS DO PAIS.  
AGENTES E SUBAGENTES EM TODAS AS FREGUEZIAS DESTE CONCELHO

Seguros de fogo ao premio de 125 reis e 167  
reis cada 100\$000

Seguros de gado: Seguram-se animaes contra  
os riscos de morte natural, parto, accidentes, etc.

GADO BOVINO: Cada 100\$000 paga 1.000 reis de premio.

Vacas, com risco de parto: Cada 100\$000 reis paga 1 500  
de premio

Cavalos e éguas: Premio de 2, 3 e 4 %

**Dão-se informações n'esta redacção**

ANNO XXXII

MARÇO 7

N.º 567

**"O ESPOZENDENSE,"**

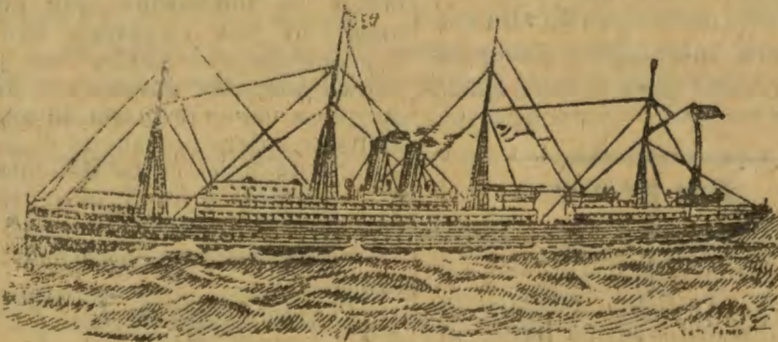
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende

**COMPANHIA DA MALA REAL**

—DO—

**PACIFICO**

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



**NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES**

**DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS**

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

**TELEGRAPHIA SEM FIOS**

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MON-  
TEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente  
em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e  
LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

**E. PINTO BASTO & C.ª L.ª**

**KENDALL PINTO BASTO & C.ª**

Caes de Sodré, 64

73—Rua Infante D. Henrique 4.º

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal